

Educação e trabalho: um salto para o futuro

GERALDO ALCKMIN e PAULO RENATO SOUZA

QUANDO A formação educacional e a profissional andam juntas, a distância entre o saber e o saber fazer se encurta.

Graças à iniciativa conjunta das secretarias da Educação e de Desenvolvimento do Estado de São Paulo, o Centro Paula Souza, responsável por 162 escolas técnicas (Etecs) e 48 faculdades de tecnologia (Fatecs), estendeu a oferta de cursos técnicos nas escolas de ensino médio, permitindo que, além do ensino formal, os jovens possam receber capacitação profissional no mesmo ambiente escolar.

Sem nenhum gasto com a construção de novos prédios, salas de aula hoje existentes em escolas da Secretaria Estadual da Educação serão utilizadas à noite para a promoção de cursos técnicos que possibilitem aos jovens o exercício de uma profissão.

Já no segundo semestre deste ano, foram abertas 6.520 vagas para capacitação técnica em 74 escolas estaduais, beneficiando comunidades de 45 diferentes municípios.

O uso compartilhado das salas de aula também está sendo adotado em unidades de ensino da capital. Como resultado de convênio firmado entre o governador José Serra e o prefeito Gilberto Kassab, outras 600 vagas foram abertas em dez centros educacionais unificados (CEUs), com o objetivo de levar o ensino técnico também às escolas da rede municipal.

No início de 2010, serão preenchidas outras 9.265 vagas, assegurando, em um ano e meio, a mais 27 mil jovens — além dos 135 mil matriculados no ensino técnico das unidades do Centro Paula Souza — o direito à educação e à qualificação para o trabalho.

Hoje, a formação educacional vinculada ao trabalho tem se mostrado extremamente positiva para o efeito de garantir vantagem competitiva aos jovens que procuram emprego, pois tem logrado prepará-los de forma condizente com as exigências atuais do mundo do trabalho.

Com esse propósito, os cursos a serem agora oferecidos nas escolas da rede estadual de ensino, bem como nos CEUs da capital, a exemplo das Etecs e Fatecs do Estado, foram definidos em consonância com as demandas dos setores produtivos das regiões onde o ensino técnico é implan-



A importância da expansão da oferta de cursos técnicos e tecnológicos fica evidente nos números das pesquisas de empregabilidade

tado, como forma de capacitar os alunos para o desempenho de atividades no mercado de trabalho local.

As aulas terão duração de três semestres e serão voltadas para a formação de profissionais para a atuação no setor de serviços, com foco em gestão de negócios, informação e comunicação. No total, são oferecidas 12 habilitações: administração, logística, contabilidade, secretariado, marketing, comércio, serviços jurídicos, seguros, serviços imobiliários, informática, rede de computadores e informática para internet.

A importância da expansão da oferta de cursos técnicos e tecnológicos fica evidente nos números das pesquisas de empregabilidade. A cada 10 alunos que estudam nas Etecs, 8 estão empregados em até um ano após a conclusão do curso. Nas Fatecs, são 9 em cada 10 egressos, o que comprova que esse é o ensino que vira emprego.

Além disso, o processo seletivo para os candidatos aos cursos conta com

um sistema de pontuação acrescida, que concede bônus de 10% para quem estuda ou já concluiu o ensino médio em escola pública e de 3% para afrodescendentes, podendo chegar a 13% caso o aluno se encaixe nessas duas situações.

Estatísticas apontam que quase 80% dos alunos da rede do ensino técnico paulista são oriundos de escolas públicas e têm renda familiar de até cinco salários mínimos, o que justifica ainda mais a iniciativa que ora se procura implementar, como meio de promover maior inclusão social em favor de jovens dos segmentos mais humildes da sociedade.

É dessa forma, por meio da união de esforços, que o poder público cumpre sua obrigação constitucional de oferecer educação gratuita e de qualidade para a população.

A formação básica conciliada com a qualificação profissional representa um salto para o futuro, com a formação de bons profissionais para o mundo do trabalho, proporcionando aos jovens a possibilidade de contribuir com o desenvolvimento do Estado e do nosso país.

GERALDO ALCKMIN FILHO, 56, médico, é secretário de Desenvolvimento do Estado de São Paulo. Foi governador do Estado de São Paulo (2001-2006).

PAULO RENATO COSTA SOUZA, 63, economista, é secretário da Educação do Estado de São Paulo. Foi ministro da Educação (governo FHC), reitor da Unicamp (1986 a 1990) e secretário da Educação do Estado de São Paulo (governo Montoro).